

Guerra dos Cromos

Vivem fora há décadas
Chamam-se de emigrantes
Aqui bastam três semanas
E já exigem falantes

Querem que comam fado
E dancem em português
Na Suíça é Caldo Verde
Com o chouriço do mês

Exigem aulas da língua
E gramática de Camões
Mas o Jorge de Lausanne
Só diz “oui oui” e palavrões

Exigem que o Mustafá
Coma cabrito ensopado
Já o Armindo de Genève
Queijo suíço nem dado

Guerra dos Cromos
Nação contra nação
Guerra dos Cromos
Tradição é brasão

Guerra dos Cromos
Cada lar a controlar
Querem pátria noutra terra
Mas a nossa não mudar

Guerra dos Cromos

Dizem ter orgulho
E o escudo no coração
Querem nova cruzada
Mas falta alfabetização

Cavalgam em modo épico
Com o regaetton a gritar
Se ouvem escala árabe
É gente para deportar

Guerra dos Cromos
Nação contra nação
Guerra dos Cromos
Tradição é brasão

Guerra dos Cromos
Cada lar a controlar
Querem pátria noutra terra
Mas a nossa não mudar

Guerra dos Cromos

Guerra dos Cromos
Nação contra nação
Guerra dos Cromos
Tradição é brasão

Guerra dos Cromos
Cada lar a controlar
Querem pátria noutra terra

Mas a nossa não mudar

Guerra dos Cromos